



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE – FANESÉ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

GLEYDSON MELO DOS SANTOS

**A ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL NA GESTÃO EMPRESARIAL
DAS MICROEMPRESAS (ME) E DAS EMPRESAS DE
PEQUENO PORTE (EPP)**

**Aracaju – SE
2014.2**

GLEYDSON MELO DOS SANTOS

**A ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL NA GESTÃO EMPRESARIAL
DAS MICROEMPRESAS (ME) E DAS EMPRESAS DE
PEQUENO PORTE (EPP)**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Cleaylton Ribeiro de Medeiros Gonçalves

Coordenadora: Prof. Esp. Luciana Matos dos Santos Figueiredo Barreto.

Aracaju – SE
2014.2

GLEYDSON MELO DOS SANTOS

**A ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL NA GESTÃO EMPRESARIAL
DAS MICROEMPRESAS (ME) E DAS EMPRESAS DE
PEQUENO PORTE (EPP)**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado (a) com média: _____

Prof. Cleaylton Ribeiro de Medeiros Gonçalves
Orientador

Avaliador

Avaliador

Aracaju (SE), ____ de _____ de 2014.

RESUMO

No Brasil, abrir e manter uma microempresa e uma empresa de pequeno porte não são tarefas fáceis, além das altas cargas tributárias que dificultam e colocam em risco o progresso das atividades e da complexidade do competitivo cenário econômico, onde, as grandes empresas dispõem de alta tecnologia e de mão de obra qualificada. Muitos empreendedores iniciam seus negócios sem possuírem o mínimo de preparo para gerir as atividades empresariais, ocasionando assim, o fechamento de boa parte dessas empresas. Este trabalho tem como tema a escrituração contábil na gestão empresarial das microempresas (ME) e das empresas de pequeno porte (EPP), seu objetivo principal é demonstrar como as informações obtidas através da escrituração contábil adequada, pode influenciar nas decisões tomadas pelos gestores, e conseqüentemente, ser uma ferramenta importante para o crescimento e continuidade das empresas. O estudo se propõe a conceituar a contabilidade, demonstrando toda a sua importância na vida das empresas, identificando as técnicas utilizadas para a contabilização, análise, auditoria e demonstração dos fatos contábeis, com ênfase na escrituração contábil, além de apresentar uma pesquisa detalhada sobre as microempresas e as empresas de pequeno porte, apontando suas definições e abordando a lei que as regem. Por fim, concluiu-se que com a escrituração contábil, os gestores das microempresas e empresas de pequeno porte, terão todo o suporte, advindos das informações obtidas nas escriturações, para conduzir e planejar o futuro dos negócios e conseqüentemente sua permanecerem no mercado.

Palavras chaves: Escrituração contábil. Microempresas. Empresas de pequeno porte. Gestão empresarial.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 - Percentuais do PIB brasileiro, por tipo de empresa.....15**
Figura 2 - Ferramenta de Gestão nas Microempresas brasileiras.....17

SUMÁRIO

RESUMO

LISTA DE FIGURAS

1. INTRODUÇÃO	07
1.1 Área do Conhecimento Pesquisada.....	07
1.2 Problematização do Tema.....	07
1.3 Objetivo Geral.....	07
1.4 Objetivos Específicos.....	08
1.5 Justificativa.....	08
1.6 Metodologia.....	08
2- REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
2.1 Microempresas e Empresa de Pequeno Porte, Um Breve Histórico.....	09
2.2 Contabilidade.....	09
2.3 Técnicas Contábeis.....	10
2.3.1 Auditoria.....	10
2.3.2 Análise das demonstrações contábeis.....	10
2.3.3 Escrituração contábil.....	10
2.3.3.1 Método de escrituração.....	11
2.3.3.1.1 Método das partidas simples.....	11
2.3.3.1.2 Método das partidas dobradas.....	11
2.3.3.2 Critérios e procedimentos para a escrituração contábil.....	12
2.3.4 Demonstração contábil.....	14
2.4 Microempresa e Empresa de Pequeno Porte.....	14
2.4.1 Definição.....	14
2.4.2 Representatividade das microempresas e empresas de pequeno porte no PIB brasileiro.....	15
2.4.3 Características das microempresa e empresa de pequeno porte.....	16
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
ABSTRACT.....	21

1 INTRODUÇÃO

1 1 Área do Conhecimento Pesquisada

Esse trabalho tem como base de análise a gestão empresarial, procurando mostrar aos micros e pequenos empresários, que com as informações adequadas, esses, podem administrar e planejar da melhor forma, o caminho a ser seguido por suas empresas, utilizando-se para isso da escrituração contábil, que apesar de ser obrigatória, não é realizada por boa parte das microempresas e empresas de pequeno porte do país.

1 2 Problematização do Tema:

As microempresas e as empresas de pequeno porte representam à maioria das empresas que fecham as portas todos os anos no Brasil.

As micro e pequenas empresas correspondem à maioria das empresas brasileiras e empregam a maior parte da população, todavia, elas respondem por uma pequena parcela do produto interno e quase metade delas não passam dos primeiros anos de vida. IBGE, 2011; RAIS, 2011 (apud RODRIGUES; BOAS, 2013, p. 10).

Os principais motivos dessa não continuidade é a deficiência no processo de gestão, as falhas administrativas e a falta de planejamento a curto e longo prazo.

Partindo disso, como que a escrituração contábil poderá contribuir para a melhor gestão das microempresas e das empresas de pequeno porte?

Diante desta interrogação, motivou-se os seguintes objetivos geral e específico abaixo.

1 3 Objetivo Geral:

- O objetivo geral deste trabalho é demonstrar como as informações obtidas através da escrituração contábil, podem influenciar nas decisões tomadas pelos gestores das microempresas e das empresas de pequeno porte, e conseqüentemente, ser uma ferramenta importante e necessária para o crescimento e continuidade dessas empresas.

1 4 Objetivos Específicos

- Conceituar a contabilidade, demonstrando sua importância para o controle do patrimônio das empresas.

- Identificar as técnicas contábeis, conceituando-as, e enfatizando a técnica de escrituração contábil, objetivo principal deste estudo.

- Definir microempresas e empresas de pequeno porte, conforme a lei que as regem, fazendo um levantamento de sua estrutura e importância no mercado brasileiro.

- Analisar os benefícios de uma escrituração contábil adequada, para uma boa gestão nas microempresas e empresas de pequeno porte.

1 5 Justificativa

Essa pesquisa justifica-se pela importância das microempresas e das empresas de pequeno porte na sociedade e na economia brasileira, sabe-se que a cada ano milhares de novos negócios são abertos no país, porém pela falta de conhecimento e muitas vezes de profissionalismo de alguns gestores, muitos desses negócios são fechados. Sendo assim, a escrituração contábil proporciona a essas empresas todas as informações necessárias para a realização de uma boa gestão, ajudando a manter essas empresas em atividade, e conseqüentemente contribuindo para a geração de empregos e para o crescimento econômico do país.

1 6 Metodologia

Essa pesquisa tem caráter explicativo, pois as reflexões a respeito das teorias são baseadas por meios de levantamento bibliográficos.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2 1 Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, Um Breve Histórico

As micro e pequenas empresas, correspondem a grande maioria das empresas brasileiras, empregam a maioria da população e tem enorme importância para a economia.

Representam 88,7% das empresas brasileiras, empregam cerca de 60% da população e geraram, em média, 74,5% dos empregos criados mensalmente. Todavia, elas respondem por apenas 20% do produto interno bruto (PIB), pagam em média apenas 1,8 salário mínimo e 40% delas não passam de quatro anos. IBGE, 2011, (apud RODRIGUES; BOAS, 2013, p. 14)

O fechamento dessas empresas logo nos primeiros anos de atividade, é provocado pela falta de conhecimento de seus gestores, que na maioria dos casos administram seus negócios utilizando apenas de suas vontades, deixando de lado as informações oriundas da contabilidade.

2 2 Contabilidade

A contabilidade registra e controla todo o patrimônio da empresa, obtendo assim todas as informações pertinentes para uma boa gestão.

Contabilidade é a ciência que estuda, registra e controla o patrimônio e as mutações que nele operam os atos e fatos administrativos, demonstrando no final de cada exercício social o resultado obtido e a situação econômico-financeira da entidade. (FABRETTI, 2013, p.7)

Os resultados obtidos através dos registros ocorridos na contabilidade, se transformam, nas informações que são transmitidas aos diversos usuários, sendo essa transmissão, o principal objetivo da contabilidade. Segundo Fabretti (2012, p.3). “ Seu principal objetivo é fornecer informações as pessoas ou entidades interessadas na situação patrimonial e econômica da entidade, bem como na aferição de sua capacidade produtiva”.

Por esses conceitos, notamos o quão é importante a contabilidade na “vida” das empresas, pois sem ela, não há como controlar com exatidão o patrimônio empresarial e nem como se obter as informações econômico-financeira atuais, e as previsões necessárias para a tomada de decisão e para um bom planejamento.

2 3 Técnicas Contábeis

As informações obtidas na contabilidade de forma clara e exatas, só são possíveis graças aos procedimentos denominados de técnicas contábeis, são elas as responsáveis pelos registros, fiscalização, verificação e pela elaboração das demonstrações. As técnicas responsáveis por essas informações são: Auditoria, Análise das Demonstrações Contábeis, Escrituração Contábil e Demonstração Contábil.

2 3 1 Auditoria

A auditoria é uma das técnicas contábeis, responsável por revisar todos os registros e documentação ocorridos na contabilidade, afim de verificar, a veracidade das informações.

Auditoria é uma técnica contábil que consiste na verificação da exatidão e fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis, por meio do exame minucioso dos registros de contabilidade e dos documentos que deram origem a eles. (RIBEIRO, 2012, p. 01)

2 3 2 Análise das demonstrações contábeis

A análise das demonstrações contábeis é a técnica, responsável por transformar todos os relatórios contábeis em informações gerenciais para tomada de decisões.

A análise de balanços visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômica-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa. (NETO, 2001, p.48).

2 3 3 Escrituração contábil

A escrituração contábil é a técnica que fará o registro de todos os fatos contábeis, que posteriormente, se transformará nas informações necessárias aos diversos usuários da contabilidade, principalmente aos gestores que terão através dessas informações todo o apoio para conduzir seus negócios.

Segundo Ribeiro (2010, p.11); “Escrituração é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade; Consiste em registrar, nos livros próprios, os acontecimentos que provocam modificações no Patrimônio da empresa”.

Um fato contábil conforme Montoto (2012, p.89); “É representado por pelo menos um conjunto de duas contas envolvendo bens, direitos, obrigações, receitas ou despesas”. Ou seja, os fatos contábeis são os acontecimentos que provocam modificações no patrimônio da empresa.

2 3 3 1 Métodos de escrituração

Os registros ocorridos na escrituração contábil são feitos por meios de métodos de escrituração, e é através desses métodos que conseguimos os registros dos fatos contábeis. O método mais eficaz e único utilizado nos dias atuais é o método das partidas dobradas, pois o método das partidas simples, não registra todos os fatos contábeis, impossibilitando a captura de todas as informações pertinentes ao patrimônio.

2 3 3 1 1 Método das partidas simples

Também conhecido como UNIGRAFIA, pois neste método a escrituração é unilateral, isto é, para o registro de um determinado fato contábil, apenas um elemento patrimonial é utilizado. Não há o conceito de que para débito tenha de haver um crédito de igual valor. (...) A utilização de tal método de tal método não permite o controle completo do patrimônio, pois só há o registro de alguns fatos. (FERRARI, 2012, p.223).

2 3 3 1 2 Método das partidas dobradas

Este método é denominado de partidas dobradas (partidas = registro = escrituração = lançamento), porque o mesmo valor é lançado em duas contas, no mínimo, através dos débitos e créditos. A finalidade de se lançar em dois lugares é manter a equação de trabalho ou de equilíbrio patrimonial em situação de igualdade". (PADOVEZE, 2012, p.89)

Ferrari (2012, p.223) descreve que: "O uso de tal método permite o controle simultâneo de todos os elementos patrimoniais e de resultado envolvidos em cada fato. Daí, é considerado um método contabilmente perfeito e adotado em todos os países do mundo".

2 3 3 2 Critérios e procedimentos para a escrituração contábil

Através da RESOLUÇÃO CFC N.º 1.330/11, foi aprovada a ITG 2000 – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL, que rege os critérios e procedimentos que as entidades deverão proceder para efetuar os registros de seus fatos patrimoniais, sob a forma de escriturações contábeis, bem como seu prazo de guarda dos documentos contábeis pertinentes.

A escrituração contábil segundo a ITG 2000 – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL, deve ser formalizada das seguintes forma:

1 - A escrituração contábil deve ser realizada com observância aos Princípios de Contabilidade.

2 - O nível de detalhamento da escrituração contábil deve estar alinhado às necessidades de informação de seus usuários. Nesse sentido, esta Interpretação não estabelece o nível de detalhe ou mesmo sugere um plano de contas a ser observado. O detalhamento dos registros contábeis é diretamente proporcional à complexidade das operações da entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis e, exceto nos casos em que uma autoridade reguladora assim o requeira, não devem necessariamente observar um padrão pré-definido.

3 - A escrituração contábil deve ser executada:

- a) em idioma e em moeda corrente nacionais;
- b) em forma contábil;
- c) em ordem cronológica de dia, mês e ano;
- d) com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras ou emendas; e
- e) com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.

4 - A escrituração em forma contábil de que trata o item 5 deve conter, no mínimo:

- a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;
- b) conta devedora;
- c) conta credora;
- d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;
- e) valor do registro contábil;
- f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

5 - O registro contábil deve conter o número de identificação do lançamento em ordem sequencial relacionado ao respectivo

documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.

6 - A terminologia utilizada no registro contábil deve expressar a essência econômica da transação.

7 - Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, em forma não digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como:

- a) serem encadernados;
- b) terem suas folhas numeradas sequencialmente;
- c) conterem termo de abertura e de encerramento assinados pelo titular ou representante legal da entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade.

8 - Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, em forma digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como:

- a) serem assinados digitalmente pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado;
- b) serem autenticados no registro público competente.

9 - Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas, nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas de que tratam os itens 7 e 8.

10 - A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição e de responsabilidade exclusivas do profissional da contabilidade legalmente habilitado.

11 - As demonstrações contábeis devem ser transcritas no Livro Diário, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade e do profissional da contabilidade legalmente habilitado.

Ainda conforme a resolução, a escrituração contábil comprova os fatos que originaram os lançamentos, respaldados por documentos, papéis, livros, registros e outras peças de origem interna ou externa, sendo estes documentos respaldados de características intrínsecas ou extrínsecas ditas na legislação, na técnica contábil ou por “uso e costume”.

2 3 4 Demonstração contábil

As demonstrações contábeis tem comor objetivo preparar as informações oriundas da escrituração contábil de forma clara para os seus diversos usuários.

As Demonstrações Contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Governos, órgãos reguladores ou autoridades fiscais, por exemplo, podem especificamente determinar exigências para atender a seus próprios fins. Essas exigências, no entanto, não devem afetar as Demonstrações Contábeis elaboradas segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo CFC. (...) As Demonstrações Contábeis são parte integrante das informações financeiras divulgadas por uma entidade. (Demonstrações Contábeis, 2011).

2 4 Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

2 4 1 Definição

È através da Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006, em seu Capítulo II, que as microempresas e as empresas de pequeno porte, estão definidas:

Lei Complementar nº 123/2006

Art. 3. Consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário que exerça profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou de serviços, sendo que todas essas, estejam devidamente registradas no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas. “

Ainda conforme essa mesma lei, para que uma empresa se enquadre como uma microempresa, deverá em cada ano calendário auferir, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), e para que seja um empresa de pequeno porte, deverá auferir em cada ano calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

Elas também podem serem definidas por número de pessoas ocupadas na empresa, em que consideram como microempresas, as empresas prestadores de serviços e comércio que tenham em seu quadro de funcionários até 9 pessoas e nas empresas industrias até 19 pessoas, já para as pequenas empresas, as que forem prestadoras de serviço e comércio, possuam entre 10 e 49 empregados e para as industriais entre 20 e 99 pessoas ocupadas.(SEBRAE, 2014).

2 4 2 Representatividade das microempresas e das empresas de pequeno porte no PIB brasileiro

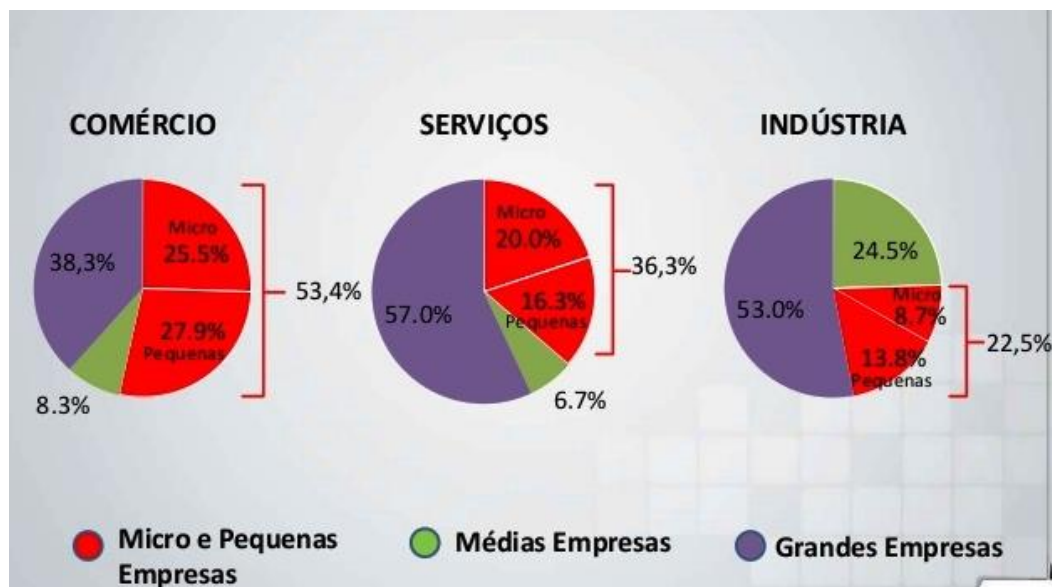
As microempresas e as empresas de pequeno porte, representam, a grande maioria das empresas brasileiras, empregam a maior parte da população e contribui para o fortalecimento da economia do país.

As micro e pequenas empresas formam um sistema produtivo no mundo inteiro que possibilita, na base de uma sociedade, a diluição da economia em milhares de empreendimentos. Destacando o caso brasileiro, as micro e pequenas empresas tem importância na geração de renda, na oferta de emprego e fortalecimento da economia. Por isso, este segmento tem um importante papel social e econômico, como polo de criação e distribuição de riqueza, decisivo na geração de empregos e no desenvolvimento econômico. Santos; SDilva; Neves 2011, (apud RODRIGUES; BOAS, 2013, p. 14)

O fortalecimento econômico brasileiro acontece muito pelo crescimento adquirido pelas micro e pequenas empresas nos últimos tempo.

Elas são as principais geradoras de riqueza no comércio no brasileiro, já que respondem por 53,4% do PIB deste setor. Na indústria, a participação do PIB das microempresas e empresas de pequeno porte é de 22,5%, percentual que já se aproxima da participação das médias empresas (24,5%). E no setor de Serviços, mais de um terço da produção nacional 36,3%, têm origem nos pequenos negócios.(SEBRAE, 2009/2011).

FIGURA 01: Percentual do PIB brasileiro por tipo de empresa



Fonte: SEBRAE e FGV, a partir de dados do IBGE (Média 2009/2011).

2 4 3 Características das microempresas e das empresas de pequeno porte

Ao mesmo tempo que nasce diversas novas micro e pequenas empresas, outras várias morrem, de acordo com a Rais; IBGE, 2011, (apud RODRIGUES; BOAS, 2013, p. 32); “A taxa de natalidade das MPE’s é alta, mas quase metade delas não passa dos primeiros quatros anos de vida, o que leva conseqüentemente a uma taxa de mortalidade das mesmas.”

Um dos principais fatores para essa mortalidade, é a falta de conhecimento gerencial dos empresários, que pouco aproveitam as informações adquiridas da contabilidade, ou até mesmo, não realizam escrituração adequada.

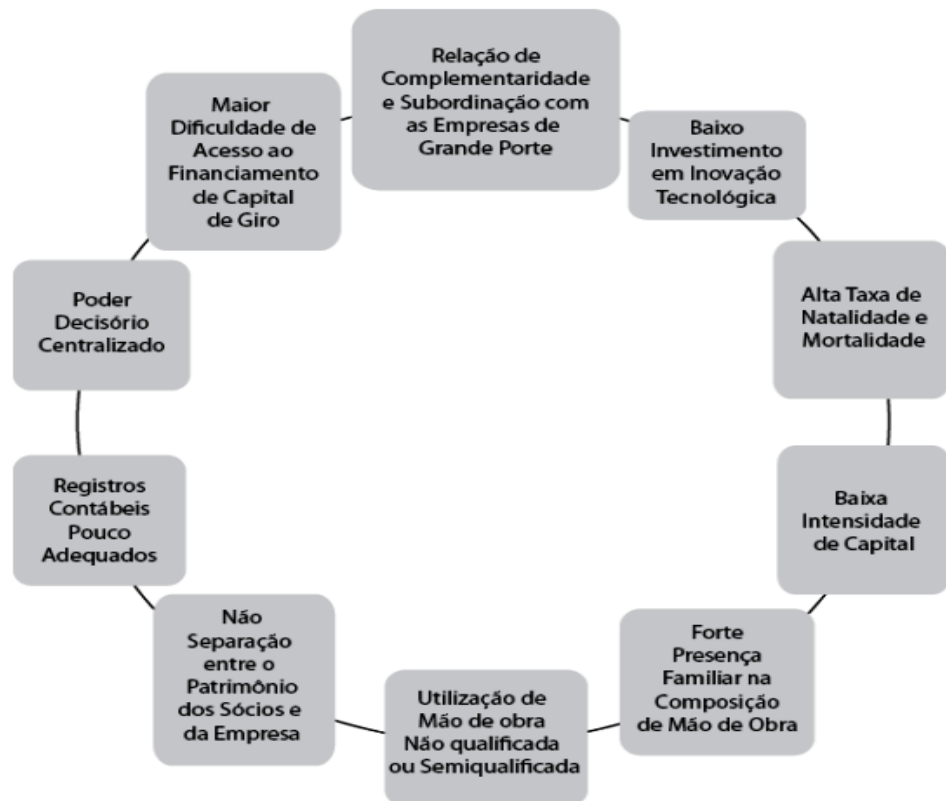
Isso ocorre porque os proprietários/gestores das microempresas e empresas de pequeno porte, possuem normalmente pouco conhecimento técnico-científico, utilizam poucas ferramentas de gestão no processo gerencial e se deparam com menos políticas públicas voltadas para eles, diferentemente das empresas de grande porte que possuem maior facilidade de acesso a esses fatores. Segundo SEBRAE, 2012; (apud RODRIGUES; BOAS, 2013, p. 32).

A grande maioria das microempresas e das empresas de pequeno porte, possuem um baixo investimento tecnológico, o que influencia em vários setores de sua atividade, também deixam de registrar de forma adequadas os fatos contábeis, ocasionando assim pela falta de informações necessárias para o andamento das atividades. Outra característica que influencia de forma negativa no progresso das microempresas e das empresas de pequeno porte, é a não separação dos patrimônios do sócio com o da empresa, ou seja, não seguir as atividades utilizando os princípios contábeis, nesse caso o princípio da entidade. Elas também se caracterizam por possuírem um baixo valor de capital, piorado pela enorme dificuldade de conseguir capital de terceiros.

Essas organizações possuem uma maior dificuldade de acesso ao financiamento de capital de giro porque, primeiro, devido a alta taxa de natalidade, as organizações financeiras são mais relutantes a fazer empréstimos às empresas com menos de dois anos. Souza; Machado; Oliveira, 2007, (apud RODRIGUES; BOAS, 2013, p. 34)

Tudo isso dificulta no crescimento e em muitos casos na manutenção das atividades das microempresas e empresas de pequeno porte.

FIGURA 02: Características estruturais das microempresas e das empresas de pequeno porte brasileiras



Fonte: Ferramenta de Gestão nas Microempresas Brasileiras (2013).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como base de pesquisa a gestão empresarial, devido a dificuldade encontrada pelos gestores das microempresas e das empresas de pequeno porte em manterem seus negócios no competitivo e complexo mercado brasileiro, aonde por falta de conhecimento e/ou profissionalismo deixam de utilizar as informações obtidas através da escrituração contábil.

A utilização da contabilidade na gestão das microempresas e das empresas de pequeno porte quando bem aplicada, pode promover diversas vantagens, pois através dela é que se pode controlar e avaliar o patrimônio empresarial.

No que tange as técnicas contábeis, destacou-se que a sua utilização tem o intuito de atender não só a legislação fiscal, mas sobre tudo ajudar aos gestores a tomarem as melhores decisões baseadas nos registros, demonstrações e análise dos fatos contábeis extraídos de informações auditadas. Portanto informações claras e seguras.

No que se refere as microempresas e empresas de pequeno porte, destacou-se sua importância no cenário econômico e social brasileiro, devido a sua representatividade no PIB nacional e dos índices de empregos gerados. Porém a falta de uma gestão profissional baseada nas informações oriundas da escrituração contábil impede o crescimento e até a continuidade de diversas empresas.

No tocante aos efeitos da escrituração contábil sobre a gestão das microempresas e empresas de pequeno porte, verificou-se que as informações extraídas através dela dará maior confiabilidade perante alguma fiscalização, as empresas terão todo apoio para fazer suas provisões de gastos e investimentos futuros, além de obterem todos os dados necessários para caso precise conseguirem financiamentos bancários.

Assim sendo, a prática da escrituração contábil ocorrida nas microempresa e empresa de pequeno porte contribui de forma essencial e de forma efetiva na gestão. Proporcionando vantagens adicionais para as empresas que querem manter seus negócios em atividade.

REFERÊNCIAS

Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011_demonstracoesContabeis.pdf > . Acesso em: 04 de Nov.de 2014

Revista de Contabilidade e Organizações. Disponível em: <<http://www.rco.usp.br> > . Acesso em: 08 de Out.de 2014.

SEBRAE. Disponível em: <http://gestaoportal.sebrae.com.br/uf/rio-de-janeiro/sebrae-no-rio-de-janeiro/estudos-e-pesquisas-1/conjuntura-economica/Sebrae_CE_jul13_Sobrevivencia_MPE_%20Brasil.pdf >. Acesso em: 09 de Out. de 2014.

SEBRAE. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>>. Acesso em: 10 de Out. de 2014.

SEBRAE. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/Micro-e-pequenas-empresas-geram-27%25-do-PIB-do-Brasil> >. Acesso em: 01 de Nov. de 2014.

FERRARI, Ed Luiz Ferrari. **Contabilidade Geral.** 12. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.

FERRARI, Ed Luiz Ferrari. **Análise de Balanços. Análise de Demonstrações Financeiras.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MONTOTO, Eugenio Montoto. **Contabilidade Esquemática.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

NETO, Alexandre Assaf Neto. **Estrutura e Análise de Balanços.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clóvis Luís Padoveze. **Manual de Contabilidade Básica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osnir Moura: RIBEIRO, Juliana Moura, **Auditoria Fácil.**Saraiva, 2012. 2013.

RIBEIRO, Osnir Moura: RIBEIRO, **AContabilidade Básica Fácil.**Saraiva, 2010. 2013.

RODRIGUES, Tony Kerley de Alencar; VILAS BOAS, Ana Alice. **Ferramenta de Gestão nas Microempresas Brasileiras.** 1. ed. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2013.

SANTOS, Lucas Maia; SILVA, Gustavo Melo; NEVES, João Alexandre Barbosa. **Risco de Sobrevivência de micro e pequenas empresas comerciais**. Revista de Contabilidade e Organizações, São Paulo, v. 5, n. 11, p. 107-124, 2011.

ABSTRACT

In Brazil, open and keeps a microenterprise and little firms isn't an easy task, besides high tax burdens that difficults and put in risk the progress of the activities and the complexity of the economic set, where, the big companies have high technology and qualified labor, a lot of entrepreneurs begin your business without a minimum preparing to manager the enterprise activities, thus causing, the shutdown of a big part of these firms. This task has a theme the accounting book keeping corporate management of the microenterprise (ME) and the little firms (LF). The main objective is demonstrate how the obtained informations from the high accounting book keeping can influence an important appliance for the growing and continuity of the companies. The study proposes to conceptualize the accounting, demonstrating all of your importance in the companies business life, identifying the techniques used for the accounting, analysis, auditing and demonstration of the accounting facts, emphasizing the accounting bookkeeping, besides introduce a detailed research about the microenterprises and the little firms, pointing their definitions and addressing their laws. Lastly, it concludes that with the accounting bookkeeping, the microenterprises and little firms managers will have all of the support that come from the bookkeeping informations to lead and plan the future of their business and consequently stay in the labor market.

Key words: Accounting bookkeeping. Microenterprises. Little firms. Business management.